

SEMANA DO BRINCAR

26, 27, 28, 29 e 30 de maio



Proteger o



Encantamento



das



infâncias



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS – SUPED
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - DEINF**

**ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES
Prefeita de Campo Grande**

**CAMILLA NASCIMENTO DE OLIVEIRA
Vice-prefeita de Campo Grande**

**LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA
Secretário Municipal de Educação**

**MARIA LÚCIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA
Secretária Adjunta Municipal de Educação**

**ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA
Superintendente de Gestão das Políticas Educacionais**

**LEUSA DE MELO SECCHI
Chefe da Divisão de Educação Infantil**

EQUIPE TÉCNICA DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA LUCIA DO ESPÍRITO SANTO
ANDREIA ASSIS DOS SANTOS
ANDRESSA FERREIRA GUIMARÃES BERNAL
APARECIDA COSTA DE MELLO SILVA
CAROLINA MACIEL DE LIMA MARTINEZ
CÁSSIA APARECIDA POMPEU MULLER
DANIELY RODRIGUES ARAUJO
DAYANI SILVA DA CRUZ
EDUARDO RELLYSON MENEZES ARAÚJO
GABRIELA SIMÕES LIMA
IRMA ESPÍNDOLA DE CAMARGO
JULIANA PEREIRA DA SILVA
KELLY MENDES FERREIRA
LARÊSSA CINTRA DE ALMEIDA
LAURA SIMONE MARIM PUERTA
LIDIANE DE CASIA SALES OLIVEIRA RODRIGUES
MAIARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA KLAVA
MÁRCIA SEBASTIANA XAVIER
PRISCILLA CASAL CANDIA
RAFAEL DANTAS DE OLIVEIRA
VANIA CRISTINA BREGANHOLI
VILAUTA TEODORA DA SILVA
WILCELENE PESSOA DOS ANJOS DOURADO MACHADO



SEMANA DO BRINCAR

REME - 2025

APRESENTAÇÃO

- E se o avião tropical num passarinho?
O pai ficou torto e não respondeu.
O menino perguntou de novo:
- E se o avião tropical num passarinho triste?
A mãe teve ternuras e pensou:
Será que os absurdos não são as maiores virtudes da poesia?
Será que os despropósitos não são mais carregados de poesia
do que o bom senso?
Ao sair do sufoco o pai refletiu:
Com certeza, a liberdade e a poesia a gente aprende com as crianças.
E ficou sendo (Manoel de Barros - *Exercícios de ser criança*, 1999).

A infância precisa ser vivida hoje, aqui e agora, Manoel de Barros nos convida com sua poesia a olhar para a sensibilidade e a curiosidade infantil por meio do diálogo entre a criança e sua família. O diálogo revela a peculiaridade da infância e a importância das interações humanas para promover as brincadeiras ao ar livre, o contato com a natureza, possibilitando a espontaneidade, autenticidade e o encantamento das crianças com o mundo e com o conhecimento.

A Semana Mundial do Brincar é uma campanha para a sensibilização da sociedade sobre a importância do brincar. A data de **28 de maio** foi consolidada em 1998 como o **Dia Internacional do Brincar**, assim todos os anos, na última semana do mês de maio há uma mobilização social, que se estende até a instituição escolar, que busca valorizar a brincadeira no cotidiano da criança. A cada ano essa data conquista mais adeptos e parceiros, mobilizando profissionais, educadores e famílias que atuam e interagem com as crianças.

Inspirados na carta de princípios elaborada e difundida pelo movimento “Aliança pela Infância”, que afirma que “as crianças têm direito de sonhar e crescer em seu próprio tempo”, **convidamos** todas as pessoas que trabalham

com as infâncias, a se REENCANTAREM com esse momento único da vida do ser humano. É preciso nos encantarmos pelas infâncias para protegê-las e garantir seus direitos de forma plena, “**Proteger o encantamento das infâncias**” é o tema que a Aliança pela Infância escolheu para inspirar as ações no ano de 2025.

Acreditamos que este seja o compromisso de todos os envolvidos com as infâncias. Assim, proteger o encantamento das infâncias, implica assegurar ambientes seguros, acessíveis e acolhedores, que devem ser planejados com intencionalidade, respeito, inclusão e cuidado.

A Semana Municipal do Brincar em Campo Grande está consolidada pela Lei Municipal n. 5.600, de 6 de agosto de 2015, sendo a última semana do mês de maio para celebrar a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, portanto, durante essa semana especial, diversas atividades e iniciativas são promovidas pela Rede Municipal de Ensino – REME, que mobiliza todas as escolas que oferecem educação infantil a organizarem propostas para as crianças com o objetivo de fortalecer a vivência de brincadeiras no cotidiano institucional e no coletivo da **cultura infantil**.

Desse modo, a Divisão de Educação Infantil – Deinf organizou este material com sugestões de brincadeiras, experiências e possíveis ações que podem ser realizadas com as crianças, a fim de contribuir com o planejamento da equipe pedagógica e dos professores para a Semana do Brincar nas unidades escolares da REME, prevista para acontecer nos dias **26, 27, 28, 29 e 30 de maio de 2025**.



SUMÁRIO

1) BRINCADEIRAS DE RODA	7
2) BRINCADEIRAS COM MÚSICAS	12
3) BRINCADEIRAS COM ÁGUA.....	17
4) BRINCADEIRAS NA NATUREZA	21
5) BRINCADEIRAS DIVERSAS	23
6) RODA DE HISTÓRIAS	30
7) PARA SABER MAIS	35
SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA COMPOR O PLANEJAMENTO DA SEMANA DO BRINCAR.....	36

PROTEGER O ENCANTAMENTO DAS INFÂNCIAS



SEMED
Secretaria Municipal de Educação



SEMANA DO BRINCAR DA REME 2025

PROTEGER O ENCANTAMENTO DAS INFÂNCIAS

26 A 30 DE MAIO



Aliança
pela
Infância

SUPED
Superintendência de
Políticas Educacionais

DEINF
Divisão de
Educação Infantil





SEMANA DO BRINCAR

REME - 2025

1) BRINCADEIRAS DE RODA

A brincadeira de roda é uma atividade conhecida em todo o Brasil e não têm determinada a sua origem: as diversas tradições de diferentes povos, constituídas ao longo da história da existência humana, estão presentes nessa brincadeira, normalmente embalada por cantigas de roda, que são melodias com letras simples, geralmente alegres e divertidas, sendo produções musicais anônimas que são ensinadas oralmente, difundidas popularmente.

A proposta das brincadeiras de roda é estimular a oralidade das crianças bem como sua corporalidade. Além disso, a maioria das cantigas de roda tem uma coreografia ou movimento, o que estimula que ela perceba o que é capaz de fazer com seu corpo.



LAGARTA PINTADA

A “Lagarta Pintada” é uma brincadeira cantada bem popular em vários cantos do Brasil. Existem muitas variações na cantiga em vários lugares. A roda começa com as crianças sentadas no chão, com as mãos ao centro. Uma das crianças vai cantando e tocando uma por uma das mãos. No final da cantiga aquela mão escolhida segura a orelha da companheira do lado. Assim, seguem cantando até que todas estejam segurando as orelhas.

Letra da cantiga:

Lagarta Pintada

Quem foi que pintou
Foi uma velhinha
Que aqui passou
No tempo da era
Fazia poeira
Puxa lagarta
Na ponta da orelha

ENROLA

Essa brincadeira consiste em seguir os comandos da música, que pode ser acompanhada de movimentos corporais.

Como brincar: escolher a música Enrola de Cris Barulins, e seguir os comandos da música com movimentos corporais, estar em roda, em frente à criança ou em frente ao espelho. A brincadeira pode ser acompanhada de lenços ou paninhos.

Letra da cantiga:

Enrola, enrola
Enrola, enrola
e puxa...e puxa...
e 1, 2, 3

MBUBE (LEÃO)

Duas crianças devem ser escolhidas para serem o leão e a caça, as duas devem ter os olhos tapados e ficam dentro da roda criada pelos colegas da turma. O desafio do leão é pegar a presa e a presa, por sua vez, deve fugir do leão.

Quando o leão estiver perto da presa, as outras crianças devem dizer bem alto: **“Mbube! Mbube!”**. Mas, se ele estiver longe, os espectadores dizem baixinho: **“Mbube! Mbube!”**. O volume do coro das crianças, subindo e descendo, vai guiando o leão em sua caçada, e favorece a fuga da presa. Se o leão conseguir pegar a presa, os dois devem ocupar um lugar na roda, e outras crianças devem ser escolhidas para representar os animais, assim a brincadeira recomeça.

Material necessário: faixas de tecido para tapar os olhos de quem vai representar o leão e a caça.

FUI NO TORORÓ

Em roda, as crianças cantam a música e, aos poucos, vão substituindo os nomes na parte que fala “Maria”: “Oh, Dona Maria / Oh, Mariazinha, oh, Mariazinha, entra nesta roda / Ou ficarás sozinha!”.

Por exemplo: “Oh, Júlia / Oh, Júlia, oh, Júlia, entra nesta roda / Ou ficarás sozinha!”.

A criança que for escolhida, deve entrar na roda. Ao cantar novamente, quem está no centro escolhe outro nome e assim por diante, até todos os nomes serem escolhidos.

Letra da cantiga:

Fui no Tororó beber água e não achei
Achei linda Morena
Que no Tororó deixei
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada
Se não dormir agora
Dormirá de madrugada

Oh, Dona Maria
Oh, Mariazinha, oh, Mariazinha, entra nesta roda
Ou ficarás sozinha!
Sozinha eu não fico
Nem hei de ficar!
Por que eu tenho o Pedro
Para ser o meu par!

CARNEIRINHO, CARNEIRÃO

Essa brincadeira de roda é interessante para estimular a noção de espaço, melhorar a coordenação motora e a atenção das crianças. Em roda, os integrantes cantam e vão fazendo os movimentos com a cabeça que surgem nas frases: *“olhai para o céu; olhai para o chão”*.

Além disso, após cada estrofe as crianças devem se movimentar da seguinte maneira.

- Após a primeira estrofe, elas se sentam e continuam cantando,
- Após a segunda estrofe, elas se levantam e continuam cantando,
- Após a terceira estrofe, elas se ajoelham e cantam.

Na última estrofe, a mais agitada de todas, há os movimentos de olhar para cima e para baixo, além de se levantarem e se ajoelharem novamente.

Letra da cantiga:

Carneirinho, carneirão, neirão, neirão
Olhai pro céu
Olhai pro chão, pro chão, pro chão,
Manda o rei de Portugal
Para nós nos sentarmos.

(todos se sentam e cantam)

Carneirinho, carneirão, neirão, neirão
Olhai pro céu
Olhai pro chão, pro chão, pro chão,
Manda o rei de Portugal
Para nós nos levantarmos.

(todos se levantam e cantam)

Carneirinho, carneirão, neirão, neirão
Olhai pro céu
Olhai pro chão, pro chão, pro chão,
Manda o rei de Portugal
Para nós nos ajoelharmos.

(todos se ajoelham e cantam)

Carneirinho, carneirão, neirão, neirão
Olhai pro céu
Olhai pro chão, pro chão, pro chão,
Manda o Rei, Nosso Senhor
Para nós nos levantarmos.
Para todos se ajoelharem.

Todo mundo se admira da macaca fazer renda
Eu já vi uma perua ser caixeira de uma venda
Lá vai uma, lá vão duas, lá vão três pela terceira
Lá se vai o meu benzinho, no vapor da cachoeira
Essa noite tive um sonho que chupava picolé
Acordei de madrugada, chupando dedo do pé





SEMANA DO BRINCAR

REME - 2025

2) BRINCADEIRAS COM MÚSICAS

A música é uma linguagem muito importante na educação infantil, desde a gestação, o som do coração é um tambor que anuncia sensações: do líquido amniótico se movendo como um mar à voz dos pais que entoam cantigas ancestrais. Assim, as músicas oferecem uma forma única de comunicação, permitindo que os pequenos expressem suas emoções de uma maneira que vai além das palavras.

Por isso, dançar ao ritmo de uma melodia animada, cantar uma canção favorita fazendo os gestos ou brincando com a música ou o silêncio desenvolve a expressão, a comunicação, a criatividade, a sensibilidade e a consciência corporal.



O TOMATE E O CAQUI

É muito importante aprender a cantar a música porque todos os toques percussivos da brincadeira estão ligados a letra da canção. Vamos à sequência de partes do corpo utilizadas na brincadeira:

- 1- Pernas
- 2- Barriga
- 3- Peito
- 4- Cabeça - dois estalinhos de dedo no ar
- 5- Cabeça
- 6- Peito
- 7- Barriga
- 8- Pernas, e bate duas vezes com o pé no chão.

Depois que você cantar “**eu danço lá**” bata 3 vezes a mão com o amigo do seu lado! E depois que você cantar “**eu danço aqui**” bata duas vezes a mão com o amigo do outro lado!

Letra da música:

O tomate é primo do caqui
Caqui, tomate, o tomate e o caqui
Eu danço lá
Eu danço aqui
Caqui, tomate, o tomate e o caqui.

ESCONDE-ESCONDE MUSICAL

Esconda algum brinquedo musical, um rádio, caixa de som ou até mesmo seu celular em algum lugar sem a criança ver e, depois de ligar o som, deixe-a procurar. Assim, ela pode desenvolver suas habilidades auditivas enquanto se diverte! Conforme a criança avançar na brincadeira, você pode escolher esconderijos mais desafiadores.

BALÉ DOS LENÇOS

Pegue uma caixa de lenços de papel. Cada criança deve colocar um lenço sobre a cabeça. Quando a música começar a tocar, todos devem dançar, mas

quem deixar o lenço cair no chão, é eliminado. Se o lenço cair da cabeça, mas a criança conseguir pegar antes de chegar ao chão, ela pode colocá-lo na cabeça de novo e continuar a brincadeira. Continue até ficar apenas o vencedor.

PEZINHO

Em roda realizar os movimentos que a música pedir, colocando os pés na direção dentro e fora da roda, depois coloque o pé do lado do pé do amigo. Repetindo o movimento conforme a música pede.

Letra da música:

Aí bota aqui
Aí bota aqui o seu pezinho
Seu pezinho bem juntinho com o meu
E depois não vá dizer
Que você se arrependeu!

YAPO

Para começar, podemos usar para o *Yapo* bater palmas nas coxas, *Ya Ya* bater palmas nos ombros, com braços cruzados, *E E* ooo estalar os dedos e o *Tuqui Tuqui*, bater com os dedos na cabeça. A cada palavra cantada na música, um movimento diferente pode ser modificado, conforme o grupo.

Letra da música:

Yapo, ya, ya, e e ooo
Yapo ya, ya, e e e
Yapo ya, ya, yapo
Y tuqui, tuqui e e ooo

O QUE É, O QUE É?

Para essa brincadeira, serão necessários alguns objetos para reproduzir diferentes sons — podem ser potinhos com grãos dentro, folhas de papel, potinhos vazios, lápis ou palitos de madeira... brinquem de explorar o som de cada objeto.

Após brincar, a criança fecha os olhos, você faz um barulho e ela tem de adivinhar qual som é aquele. E aí será a sua vez de fechar os olhos e deixar que a criança escolha um som para você adivinhar de qual objeto vem.

LIMBO MUSICAL

Pegue uma corda, vassoura, varão de cortina ou qualquer outro objeto comprido e deixe-o na posição horizontal, com um adulto segurando de cada lado ou com um dos lados apoiados na parede ou em outra superfície. Deixe a música tocando e peça para que as crianças passem por baixo da corda ou do objeto sem encostar nele. A cada nova rodada, abaixe um pouco a altura. Quem conseguir ir mais baixo sem encostar no objeto vence.

SINFONIA DAS PALMAS

Quanto mais participantes, mais divertida fica a brincadeira. Cada criança deverá bater palmas em um ritmo predeterminado, um adulto ou uma criança mais velha será o maestro dessa sinfonia. A ideia é fazer uma melodia harmônica com diferentes palmas.

A BOLA DA VEZ

As crianças se posicionam em roda, e duas bolas são deixadas com duas crianças. Uma bola é pequena e a outra, maior. As crianças precisam ter muita atenção na escuta, pois comandos sonoros diferentes serão dados para saber que bola deve ser jogada para outro colega. Quem jogar a bola errada sai do jogo. Um par de comandos pode ser com som forte para a bola maior e som piano (suave, fraco) para a bola menor. Também pode ser um som agudo para a bola menor e um som grave para a bola maior.

SI MAMA KAA (TANZÂNIA)

“Si Mama Kaa” é uma brincadeira musical, cuja letra indica os movimentos que as crianças devem realizar. Esta música é cantada na língua Suali, que é a língua oficial da Tanzânia. Pode ser uma brincadeira individual ou coletiva.

Letra da música:

Si Mama Kaa/ Si Mama Kaa

Ruka, ruka, ruka/ Si Mama Kaa

Tembea, tembea, tembea/ tembea, tembea, tembea

Ruka, ruka, ruka/ Si Mama Kaa

Kimbia, kimbia, kimbia/Kimbia, kimbia, kimbia

Ruka, ruka, ruka/ Si Mama Kaa

Si Mama = ficar em pé, parado

Kaa = abaixar, ou sentar no chão

Ruka = pular no lugar

Tembea = andar (qualquer direção)

Kimbia = correr (qualquer direção)





SEMANA DO BRINCAR

REME - 2025

3) BRINCADEIRAS COM ÁGUA

Atividades com água sempre chamam a atenção das crianças. Em dias de muito calor, mais ainda! Brincar com água é sinônimo de fluidez, diversão e refrescância. Nada melhor para um dia quente de verão, além de criar experiências ricas de exploração e criatividade.



LIMBO AQUÁTICO

Crie um fluxo de água (um jato d'água de mangueira) por onde as crianças devem passar sem se molhar. Abaixe o fluxo gradualmente conforme elas conseguem, desafiando sua flexibilidade e coordenação. É uma reviravolta divertida e refrescante no clássico jogo de limbo.

ESCAVAÇÃO ARQUEOLÓGICA

Brincadeira com dinossauros, animais, pedras e objetos congelados numa vasilha, depois, dê colheres, bisnaga com água para as crianças escavarem o gelo.

ESTOURO DA BEXIGA MÁGICA

Encha balões/bexigas coloridas e coloque perguntas ou desafios dentro. Estoure para revelar a surpresa e deixe as crianças cumprirem o desafio para retomar a brincadeira.

CORRIDA CONGELANTE

Congele carrinhos pequenos de brinquedos em uma mistura de água com corante alimentício no formato de cubos. Depois prepare uma pista com papel pardo ou papelão, inclinada formando uma rampa e a linha de chegada. A brincadeira é fazer os carrinhos deslizarem na pista, pintando o papel.

CORRIDA COM ESPONJAS

Brincadeira onde as crianças devem encharcar esponjas e transferir a água de um balde para outro. Pode ser feito a corrida com copos de água, a criança deve realizar o percurso sem derrubar a água.

ESCORREGADOR NÃO ESTRUTURADO

Estenda uma lona, em um local aberto, jogar água e sabão, ou detergente neutro e abrir espaço para que as crianças se divirtam escorregando nela.

ENCHER POTES

Uma brincadeira que diverte e prende a atenção dos bebês é encher potes. Seja na piscina improvisada, seja em uma bacia, ofertar a eles potinhos de tamanhos diferentes e deixar que encham e esvaziem à vontade. Com os maiores, podemos usar um funil para colocar a água de volta na garrafa, por exemplo.

BOLHAS DE SABÃO

Pode comprar um kit pronto e, quando o líquido acabar, faça sua própria mistura com duas xícaras de água e meia xícara de detergente. As bolhas fascinam e distraem desde bebês até crianças maiores.

PEGA TAMPINHA

Em uma bacia com água, coloque várias tampinhas plásticas de garrafa, cada criança tentará tirar as tampinhas da água usando dois palitos de picolé, forme grupos, vence quem conseguir pegar mais tampinhas. Com os menores pode-se usar uma peneira.

ESGUICHO DE BEXIGA

Esguicho de bexiga. Essa é uma versão mais leve da brincadeira com bexigas. Encha a bexiga com água e, usando um alfinete ou prego, faça um furo nela. Quando a criança aperta a bexiga, esguicha água.

QUEM ENCHE A GARRAFA PRIMEIRO?

Esse jogo funciona assim: posicione duas (ou mais) garrafas vazias de um lado e um balde cheio de água do outro. Usando copinhos de café, cada criança tentará encher sua garrafa levando água do balde. Vence quem encher a garrafa primeiro.

ACERTE O ALVO

Primeiro passo é desenhar o alvo em uma parede com giz, as crianças irão jogar as esponjas molhadas, e devem acertar o alvo na parede, pode-se marcar pontos, o bom é que como a esponja está molhada, ela marca a parede e ninguém tem dúvida sobre a pontuação. Variação da brincadeira é acerte o balde.

QUEIMADA DE ESPONJA MOLHADA

A esponja molhada faz o papel da bola. A meta é **acertar o colega com a esponja cheia de água**. A criança pode optar por tentar agarrar a esponja. Nesse caso ela assume a posse da esponja e tenta acertar o colega.





SEMANA DO BRINCAR

REME - 2025

4) BRINCADEIRAS NA NATUREZA

O jardim, o quintal, a praça e o terreiro convidam as crianças para brincarem com os elementos que estão presentes neles: pedras, folhas, cipós, sementes, terra, areia e flores que escondem a potência de virarem brincadeiras, passando pelo fogo, ar, água e terra. Todas brincadeiras nesses espaços se tornam cooperativas e estimulam a cultura de paz, abundância e alegria.

Realizar brincadeiras com as crianças ao ar livre, sejam passeios na natureza, atividades de jardinagem, piqueniques ou construção de brinquedos com materiais não estruturados ou elementos da natureza valorizam a capacidade inventiva e criadora das crianças, incentiva a conexão com o meio ambiente, estimula a curiosidade científica, o respeito pelo ecossistema e a consciência ambiental.



Seguem algumas sugestões de ações e vivências exploratórias e de contemplação:

- Caça ao tesouro na natureza;
- Colecionar “tesouros” naturais de lugares que os cercam, como por exemplo, pedras, sementes, folhas, objetos sem valor financeiro, mas afetivo;
- Desenhos e explorações artísticas com água, areia, pedras, terra, folhas secas;
- Observação e contemplação de pássaros e seus cantos;
- Construção de abrigos, cabanas e casinhas com materiais naturais;
- Jogo da velha com pedras;
- Estradinha de terra;
- Confeção um tear, uma moldura feita de gravetos, uma trama de barbante, flores e folhas para tecer e decorar;
- Confeção de um catavento de folhas, feito exatamente da mesma forma que um catavento de papel, só que aqui você vai usar folhas secas e cortar com tesoura. A haste pode ser um galho seco colado com cola quente;
- Quadro sensorial com elementos da natureza;
- Dança ou passeio em campo aberto;
- Diferentes folhagens com tintas naturais servem como pincel se amarradas a galhos com um barbante e as tintas vindas da terra surpreendem pela diversidade de cores. Só terra, água e mais nada;
- Construção de um moinho de vento com materiais naturais;
- Observação de nuvens e criação de desenhos a partir das formas;
- Observação de sombras e seu registro por meio de desenho;
- Observação de insetos, de uma flor e a produção de desenhos de observação;
- Jogo da memória com folhas e folhagens diversas;
- Construção de mandalas, móveis, animais, objetos utilizando gravetos, encapados ou decorados com lã, tira de rama, fitas, pedaços de tecido.



SEMANA DO BRINCAR

REME - 2025

5) BRINCADEIRAS DIVERSAS

O universo infantil é permeado por inúmeras possibilidades de brincadeiras. O brincar tem um papel único e fundamental no desenvolvimento integral da criança, permite a ela uma conexão consigo e com o mundo, sendo uma experiência rica e complexa.

Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.

O brincar não exige sempre a presença de um brinquedo, o mais importante são os ambientes, as interações e os materiais oferecidos, que eles sejam desafiantes, que despertem a sua curiosidade.



BRINCADEIRA DO TUCUNARÉ

Quem criou esse jogo foi Perankô, professor panará da Escola Indígena Matukre, em Guarantã do Norte (MT). A inspiração veio da observação da dinâmica dos peixes tucunarés no rio.

Antes de começar a brincadeira é preciso demarcar o espaço: com paus e barbantes ou com riscos de giz no chão, faça um quadrado dentro do outro, sendo o de dentro o “fundo” e o de fora o “raso”. No de dentro, ficam quatro crianças representando os tucunarés, que querem pegar os peixes pequenos. Já no quadrado de fora há seis “portas” por onde as crianças, que são peixinhos, podem escapar.

Os tucunarés não podem ficar muito tempo no espaço “raso” e também não podem sair pelas portas para pegar os peixinhos. Os peixinhos capturados são levados para o “fundo”.

BONECA DE COLHER DE PAU

O brincar com bonecas e bonecos resgata-se as dimensões afetiva, amorosa e de companheirismo que outros brinquedos não oportunizam com a mesma singularidade. As crianças associam essa brincadeira com o acalanto, com a oralidade, com o cuidar e com a contação de histórias, brincando sozinhas ou em pares. Utilize uma colher de madeira como estrutura do corpo da boneca, corte uma quantidade significativa de fios de lã (comprimento de 20 cm), faça o cabelo, corte um pedaço de tecido e faça uma roupa para a boneca amarrando com fios de lã.

TARTARUGA GIGANTE

Separar as crianças em grupos de 3 a 4 integrantes e colocar uma cartolina/papelão, cobrindo as costas delas, como se fosse o casco da tartaruga. Pedir para que eles se movimentem sem deixar o “casco” cair. Um desafio maior pode ser ultrapassar "montanhas" (um banco) ou percorrer um caminho com obstáculos sem perder o casco.

BRINCADEIRA DA ONÇA

Nessa brincadeira, as crianças poderão se revezar no papel de animais importantes do cotidiano dos povos indígenas panará, povo – pássaro que avisa sobre o perigo, onça que ataca e porcos, que ouvem o aviso e tentam fugir. Funciona assim: uma criança é escolhida para ser a onça e outra para ser o pássaro; as demais são os porcos e se sentam em fila uma atrás da outra com as pernas abertas.

O objetivo é que a última pessoa da fila saia de seu lugar para sentar-se em primeiro, mas isso só pode ser feito quando o pássaro avisar que é seguro. Se a onça consegue pegar o porco antes que ele atinja esse objetivo, leva-o para um canto. A brincadeira continua até a onça pegar todos os porcos.

ALMOFADAS SENSORIAIS PARA OS BEBÊS

É necessário saco plástico de boa qualidade – os sacos tipo “zip” facilitam a construção, fita adesiva para fechar hermeticamente os sacos, uma diversidade de meios aquosos. Escolha o material ou elemento da natureza para o enchimento: folhas, flores, areia, bolinhas de isopor, gel com glitter, paetês e pequenos objetos; espuma de barba com pequenos objetos de plástico que vão surgindo à medida que as almofadas são apertadas; água e uma alta concentração de detergente, incolor ou colorido, combinados com alguns objetos resultam numa almofada que vai se transformando. Conforme o brinquedo é agitado, uma espuma vai se formando e os objetos ficam parcialmente escondidos.

PIÃO DE CAROÇO

Um caroço de fruta, um graveto e o chão de terra. Esses elementos são o suficiente para formar essa brincadeira. No Parque do Xingu, no Pará, o caroço é o de tucumã, que é arredondado e liso. É preciso fazer três furos no centro do caroço: um embaixo, um em cima e outro em um dos lados. Por fim, é só enfiar um graveto ou pedaço de madeira (que será o suporte) no caroço e amarrar um barbante na ponta desse suporte.

Para brincar, cada um deve puxar o barbante com força sem deixar o pião entortar. Assim, ele vai girando e o ar que entra no caroço forma um apito diferente. É isso que dá toda a graça de rodar esse pião.

NÃO DEIXE A VASSOURA CAIR

A brincadeira pode ser realizada com duas crianças de cada vez, cada uma, precisa ter uma vassoura. Com uma distância de mais ou menos um metro, cada uma se posiciona com a vassoura em pé ao seu lado. A brincadeira começa quando as crianças vão trocando de posição sem deixar a vassoura cair. No decorrer da brincadeira, acrescenta mais crianças e aumenta a distância entre elas.

CASA DIVERTIDA

Que tal construir uma casa para as crianças? Pode ser utilizada caixa de papelão, colchonetes, toalhas ou lençóis.

As crianças podem decorar as casas da forma que acharem melhor, e uma dessas formas é através da pintura livre, atividade criativa que todos podem participar. Assim, enquanto a criação acontece, as crianças têm a oportunidade de aprender o valor do trabalho em equipe, um ajudando o outro.

CAIXA DE PAPELÃO

Com uma caixa de papelão, é possível criar atividades criativas para crianças, estimulando a imaginação e o desenvolvimento motor. Além de ser uma opção sustentável, transformar caixas de papelão em brinquedos ou cenários é uma forma divertida de passar o tempo com seus pares. Confira algumas ideias: casa de bonecas ou castelo; Carrinho ou avião; Caverna de dinossauros; Labirinto ou túnel para engatinhar.

CABANA

Em uma brincadeira de cabana as crianças têm a chance de criar, imaginar, inventar e ainda experimentar coisas que normalmente não fazem no dia a dia. A brincadeira não tem regras nem procedimentos especiais, o que vale é a imaginação.

Junte cadeiras ou poltronas. Separe alguns lençóis, cangas ou cobertores e, em seguida, prenda as coberturas nas cadeiras, formando as cabanas. Vale também usar cabos de vassoura ou rodos para fixar melhor a estrutura e ainda pregadores de roupa para prender os lençóis. No pátio externo, pode montar as cabanas ao ar livre. Podemos inventar histórias para explorar a brincadeira com mais emoção e criatividade. Essa brincadeira ajuda no desenvolvimento da criatividade e da imaginação. Estimula o senso de equipe e a improvisação.

A ONÇA E A GALINHA

Crianças das escolas indígenas Kaingang e Guarani, no interior do Paraná, brincam dessa espécie de pega-pega. A onça precisa caçar uma das galinhas que atravessa o campo em que a fera vive. Primeiramente, basta demarcar um campo no chão e traçar uma linha no meio. Enquanto a criança que representa a onça fica no centro, as crianças que são as galinhas atravessam o campo correndo. Afinal, a ideia é fugir do ataque da onça.

BRINCADEIRA COM CORDAS

Equilibrar-se sobre cordas é uma brincadeira que ajuda as crianças a desenvolverem a coordenação motora e a confiança. É uma atividade divertida que pode ser feita em grupo e que estimula a concentração. Arrumar as cordas no chão em forma de cobras, convidar as crianças a passarem por cima, pisando na cobra sem mexê-la, pedir para as crianças colocarem um pé na frente do outro, sem cair, esticar uma corda e pedir para as crianças passarem por baixo, sem encostar nela.

QUENTE OU FRIO

Um pouco parecido com a caça ao tesouro, no quente ou frio os olhos de uma criança são vendados e pede-se para ela procurar algum objeto ou lugar. Se ela está se aproximando, todos gritam “quente”. Se está longe, “frio”. Ela trabalha o raciocínio, a percepção e alguns sentidos como o tato.

O CHÃO É LAVA

Delimita-se um espaço no qual as crianças podem pisar, subir ou do qual devem fugir. Por exemplo, não pode pisar no chão, mas pode subir nas cadeiras. Então, alguém grita “o chão é lava” e todo mundo só pode andar pisando nas cadeiras e precisa fugir do chão. Se cair ou pisar, está fora do jogo.

TERRA-MAR

Basta riscar uma linha reta no chão: de um lado, é a terra e do outro, o mar. Todas as crianças começam do lado terra. Ao falar “mar”, deve-se saltar ao mesmo tempo para o lado mar. Ao falar “terra”, elas voltam para terra. Quem pular errado, sai da brincadeira. Quem ficar por último, vence.

SOMBRAS

Uma sala escura e uma lanterna são o bastante para essa brincadeira. A ideia é fazer diferentes formas com as mãos e as crianças têm que adivinhar o que está na sombra.

PEGA-PEGA DIFERENTE

Dividir as crianças em dois grupos e identificá-los com lenços ou fitas de cores diferentes. Após o sinal do professor crianças deverão pegar uns aos outros e a criança pega deverá ficar num espaço delimitado pelo professor. Vence o grupo que tiver mais pessoas que não foram pegadas.

A EXPEDIÇÃO

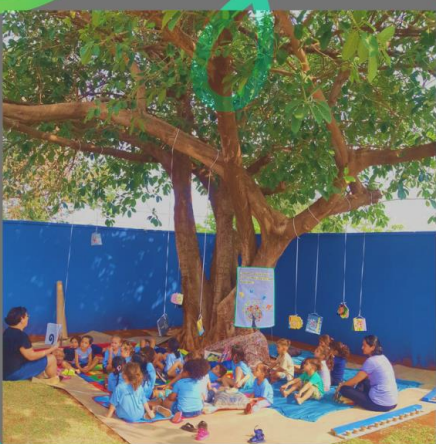
Leve a criança para a área externa da instituição, para ter contato com a natureza e fazer pequenas descobertas. Deixe-a explorar durante um tempo, permanecendo ao seu lado, explicando o que ela for encontrando: flores, pedrinhas, etc. Diga o nome das flores e cheire-as, observe e dê nome aos insetos, sobre folhas secas, todas essas ações estimulam a criança a conhecer e criar vínculos positivos com o meio ambiente e a natureza.

PÉ DE LATA

Esta brincadeira é composta por duas latas e duas cordas, sendo que as latas são para as crianças apoiarem os pés, e as cordas para que eles segurem com firmeza, puxando a lata contra o pé para dar estabilidade e poder caminhar de forma coordenada. Peça para as crianças enfeitarem, pintarem, colarem adesivos ou simplesmente começarem a utilizar a lata da forma como ficou. Acompanhe as crianças, pois, embora simples, é necessário treinar para evitar acidentes.

CORRIDA DE TAMPINHAS

Jogo popular que consiste em dar voltas em uma pista determinada, enfrentando seus obstáculos e suas curvas, dando “petelecos” em tampinhas (carros) na mesma quantidade dos adversários, sendo um por vez, até cruzar a linha de chegada. A pista pode ser feita com riscas no chão, de madeira ou de qualquer material que dê o formato. Geralmente são colocados diversos obstáculos para dificultar a passagem das tampinhas, mas também são colocadas linhas, denominadas pontos de passagem para determinar de onde deve partir a tampinha após cair ou sair da linha da pista. A tampinha só deve ir para frente, pois não há ré no jogo, e é possível atirar a sua na dos adversários para que deixem a pista e voltem ao início ou ao último ponto por onde passaram. A quantidade de petelecos seguidos, bem como a de voltas na pista são determinadas antes do início do jogo. Ganha aquele que fizer a quantidade de voltas determinadas, cruzando primeiro a linha de chegada.



SEMANA DO BRINCAR

REME - 2025

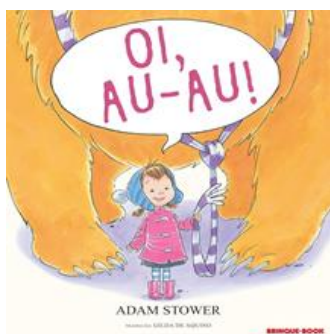
6) RODA DE HISTÓRIAS

As rodas de história desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da oralidade, no gosto pela leitura e na imaginação, abrangendo aspectos cognitivos, linguísticos e emocionais. Durante esses momentos de leitura ou contação as crianças interagem com diversas narrativas, enredos, personagens e exploram o mundo da imaginação e da comunicação.

Sugerimos a leitura de alguns livros que fazem parte do acervo enviado pela SEMED, criando ambientes diferentes e variados para esse momento na semana do brincar.



OI, AU-AU! – Autor: Adam Stower - Editora: Brinque-Book.



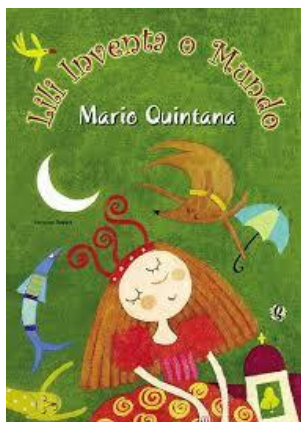
Lili sempre quis ter um... Au-au! Mas este não é um au-au convencional, ele tem vários hábitos estranhos. A mãe de Lili sabe que todo bicho perdido tem uma casa com pessoas que sentem falta dele. Meio a contragosto, a menina cria um cartaz de “Encontrado!”, torcendo para que ninguém veja, o que não acontece. Uma linda história da bela relação entre crianças e animais, para pessoas que sempre abraçam a vida com uma atitude corajosa e positiva. Uma história engraçada e delicada sobre a vontade de todas as crianças de terem um bicho de estimação (não importa qual!).

O FILHO DO GRÚFALO – Autor: Julia Donaldson - Editora: Brinque-Book.

Apesar das advertências do pai, o filho do Grúfalo sai sozinho pela floresta durante uma noite fria e escura. Seu propósito é encontrar o grande e feio Rato Mau. Mas será que esse tal de Rato Mau, devorador de grúfalos, existe mesmo? Afinal, o que é fantasia e o que é real quando podemos utilizar nossa perspicácia para sobreviver? A inteligência, utilizada como método de sobrevivência por um ratinho indefeso, fez surgir O Grúfalo. Agora, O Filho do Grúfalo, a criatura inventada pelo pequeno roedor cria outra, num desdobramento criativo e surpreendente.



LILI INVENTA O MUNDO – Autor: Mario Quintana - Editora: Global Editora



Poemas e mais poemas, frases, textos curtos e uma instigante viagem. Na bagagem, não esquecer de levar a imaginação e a sensibilidade. O próprio autor, Mario Quintana, na abertura do livro, dá o recado ao leitor: As pessoas sem imaginação podem ter tido as mais imprevistas aventuras, podem ter visitado as terras mais estranhas. Nada lhes ficou. Nada lhes sobrou. Uma vida não basta ser apenas vivida: também precisa ser

sonhada. A leitura de Lili inventa o mundo coloca a criança e o leitor de qualquer idade diante da possibilidade de viver a experiência de sonhar.

OLHE PELA JANELA - Autor: Stephen Michael King - Editora: Brinque-Book.



Espie pela janela da casa do lobo, do urso e até mesmo do dragão. Mas tome cuidado, pois nada é o que parece ser! Divertida e cheia de surpresas. Neste livro interativo, a autora e ilustradora Katerina Gorelik usa de todos os artifícios para brincar com a imaginação dos leitores, mostrando que há não apenas uma, mas várias maneiras de enxergar as coisas à nossa volta. Logo no início da obra, vemos a fachada de uma casa e, de sua janela, o perfil

de uma simpática senhora. Porém, ao passar a página, percebemos que na verdade a "simpática senhora" é uma bruxa apavorante que prepara uma poção para transformar seus convidados em baratas.

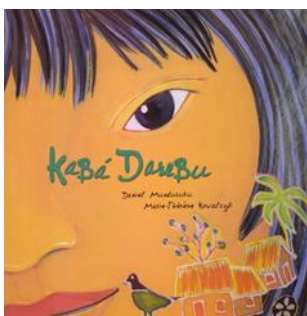
CANTIGAS POR UM PASSARINHO À TOA - Autor: Manoel de Barros –

Editora: Companhia das Letrinhas

Neste livro de poemas que Manoel de Barros escreveu para as crianças, o mundo parece um grande faz de conta. Ele é cheio de palavras que brincam com a gente e de acontecimentos típicos do imaginário das crianças. Árvores que falam, ventos que cantam, algazarras de cigarras, um menino que mora numa garça e até uma rã que sonha ser passarinho são algumas das personagens que brincam com o leitor.



KABÁ DAREBU – Autor: Daniel Munduruku, Editora: Brinque-Book.

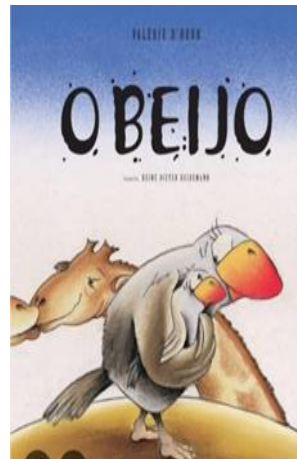


"Nossos pais nos ensinam a fazer silêncio para ouvir os sons da natureza; nos ensinam a olhar, conversar e ouvir o que o rio tem para nos contar; nos ensinam a olhar os voos dos pássaros para ouvir notícias do céu; nos ensinam a contemplar a noite, a lua, as estrelas..." Kabá

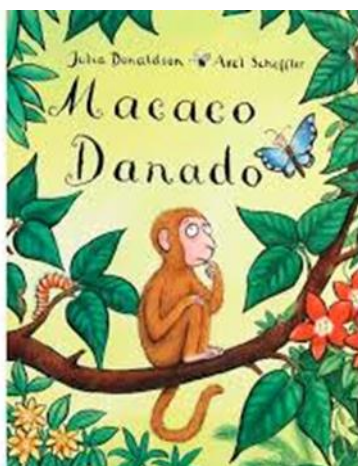
Darebu é um menino-índio que nos conta, com sabedoria e poesia, o jeito de ser de sua gente, os Munduruku.

O BEIJO – Autora: Valérie d'Heur – Editora: Companhia das Letras.

Bala, chiclete, chocolate! Brinquedo, sorvete, figurinha! Passeio, cafuné, pizza, pirueta! Cambalhota, brigadeiro, bicicleta... Delícias? Delícias! Mas nada, absolutamente nada comparado a um beijo. Aliás, nada nesse mundo substitui aquele beijo! Que beijo? O beijo da mamãe, é claro!!! Porém... "mamãe saiu apressada esta manhã e esqueceu de me dar um beijo. Eu preciso de um beijo. E por isso vou procurar meus amigos. Mas ninguém sabe dar aquele beijo e mamãe ainda não está em casa. O que posso fazer?"



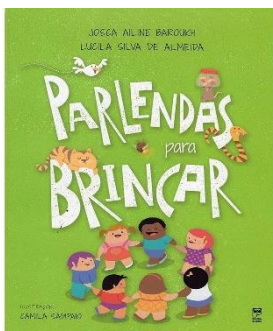
MACACO DANADO – Autora: Julia Donalds, Editora: Brinque-book.



Borboleta e macaquinho saem em busca da mamãe macaca. Ela tem uma cauda elegante, mas não é uma cobra; tem pernas compridas, mas não é uma aranha; vive saltando, mas não é sapo. Macaco Danado mostra que muitas vezes a descrição de parte de um todo pode nos remeter a outro todo, completamente diferente. Principalmente em se tratando de macacos, borboletas e seus respectivos filhotes: a maior

difficuldade da borboleta está em entender que a mãe do macaco é parecida com ele, pois filhote de borboleta (a lagarta) não se parece com borboleta adulta.

PARLENDAS PARA BRINCAR – Autor: Josca Ailine Baroukh e Lucila Silva de Almeida – Editora: Panda Books.

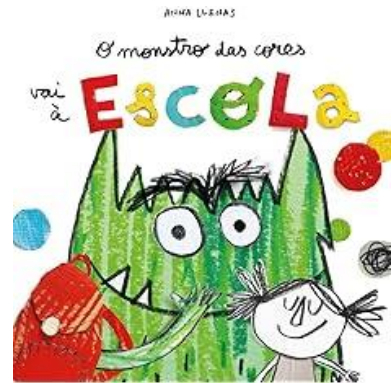


Brincar de correr, de cantar, de girar, de memorizar. Em todas essas brincadeiras sempre há cantilenas - ou lenga-lengas - para tornar tudo muito mais divertido. Neste livro há parlendas para todos os tipos de brincadeira: de

escolher, de recitar números, de rimar e até de enrolar a língua!

O MONSTRO DAS CORES VAI À ESCOLA – Autor: Anna Llenas – Editora: Aletria

Escola...o que será? Uma nuvem mágica em que se pode voar? Uma selva cheia de armadilhas? Calma, Monstro das Cores! A escola é bem legal e lá te esperam muitas aventuras e novos amigos! Nessa aventura, o monstro vai viver o seu primeiro dia de aula e descobrir que, na escola, também há muitas emoções para serem vividas.





SEMANA DO BRINCAR

REME - 2025

7) PARA SABER MAIS

Lydia Hortélio e a importância do brincar no Itaú Cultural | Exposição.

Disponível em: <https://youtu.be/QfUBHt6eGwo?si=8HODZeiqu41WdGGX>

Conheça [Lydia Hortélio](#).

Brincadeiras pelo Brasil. Disponível em: <https://territoriodobrincar.com.br/>

O brincar heurístico. Disponível em: <https://lunetas.com.br/brincar-heuristico-entenda-o-significado/>

Casa do brincar. Disponível em:

<https://www.casadobrincar.com.br/activities/faz-de-conta/>

Casinhas de papelão. Disponível em:

<https://www.revistaartesanato.com.br/casinha-de-papelao>

Portal lunetas. Disponível em: <https://lunetas.com.br/>

Livro: Jardim das brincadeiras do educador Guilherme Blauth. Disponível em: <https://lunetas.com.br/jardim-das-brincadeiras/>

Livro: Quintais brincantes. Disponível em:

<https://criancaenatureza.org.br/pt/acervo/quintais-brincantes/>

ENROLA, Enrola - Cantiga Infantil Fácil (Cris Barulins). Disponível em: <https://youtu.be/FbUI8m-Ovl8?si=Ntje8v6EgncW-AYS>

Cartilha Criança Feliz - Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância – Disponível em: [cartilhacriancafeliz_web.pdf](#)

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA COMPOR O PLANEJAMENTO DA SEMANA DO BRINCAR.

SEMANA DO BRINCAR – DATA: 26, 27, 28, 29 e 30/05/2025.		
GRUPO 1 E GRUPO 2	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um espaço com colchonetes, obstáculos e blocos de empilhar; - Propor brincadeiras de dança, observação do corpo, em frente ao espelho; - Montar uma cabana para estimular o faz de conta, brincando junto, demonstrando ações, oferecendo brinquedos; - Preparar atividades musicais, cantar, dançar, brincar com brinquedos sonoros; - Contar histórias procurando encantar as crianças com seu enredo; - Oportunizar espaço de locomoção livre para que cada criança se movimente de acordo com suas possibilidades motoras; - Disponibilizar materiais diversos como caixas, cestos, utensílios de cozinha (panela, chaleira, colher de pau, talher de plástico), bolas, tecidos, brinquedos e incentivar a exploração dos objetos; - Realizar uma pescaria com peneira e tampinhas, utilizando bacia com água; - Oferecer materiais não estruturados como: prendedores, argolas, plástico bolha, rolos, copos, caixas entre outros; - Brincar na areia com pás e baldes; - Pintar muros com água, brincadeiras com água; - Contemplar a área externa ou organizar um espaço para que os bebês tenham liberdade de movimentos, para observarem diferentes elementos da natureza, como árvores, folhas, flores, animais e insetos. - Compôr cenários com pedrinhas, gravetos, folhas, etc. 	<p>AÇÃO DOS ADULTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar cada momento com antecedência dividindo ações entre professores e assistentes; - Selecionar histórias, músicas e danças a fim de promover produtivas interações das crianças nas atividades; - Apresentar propostas de brincadeiras que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças; - Cada espaço/ambiente criado para as crianças, deve ser agradável, acolhedor, seguro, afetivo e ao mesmo tempo desafiador e convidá-las a fazer escolhas; - Considerar as necessidades de crianças com deficiência visuais, auditivas e físicas, oferecendo-lhes objetos e materiais adequados e diversificados que contemplem as particularidades do desenvolvimento de cada criança; - Estabelecer diálogo com as crianças, permitir que escolham os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar, possibilitar que expressem sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz de conta e no desenho; - Envolver todas as crianças num processo de humanização, socialização e valorização de todas as diferenças; - Estar atento ao número de crianças e o tempo em que estarão envolvidas na atividade, considerar as especificidades e os interesses singulares e coletivos dos bebês e das crianças, estimulando as diferentes interações das crianças no momento em que a brincadeira acontece; - Garantir condições para que as atividades possam ser feitas com um número variado de crianças; - Organizar muitas brincadeiras é fundamental para as crianças, pois é por meio delas, que as crianças descobrem o mundo, exploram, aprendem e interagem. <p><i>“Em primeiro lugar, é preciso que o professor esteja, ele próprio, em estado de encantamento pelo mundo. [...] Sabe aquele brilho nos olhos, a paixão por um assunto pode funcionar muitas vezes como ímãs, despertando a atenção das crianças, ajudando-as a desenvolver a própria capacidade de se maravilhar”. Jorge Larrosa.</i></p>

SEMANA DO BRINCAR – DATA: 26, 27, 28, 29 e 30/05/2025.

GRUPO 3, 4 E GRUPO 5

- Organizar espaços para contação de histórias, teatro de fantoches, dramatização de histórias;
- Ir ao parque, pátios, jardins, espaços externos para conhecer e brincar com bolas, caixas, brinquedos diversos e elementos da natureza;
- Construir brinquedos com raízes, frutos e galhos, correr e explorar a natureza: caça ao tesouro, procurando folhas, flores, insetos;
- Realizar passeios em praças e áreas verdes, acampamentos ou piqueniques, passeios de bicicleta;
- Criar espaços de faz de conta com objetos que suscitem e ampliem os enredos imaginados pelas crianças;
- Brincadeiras tradicionais: roda, de esconde-esconde, pega-pega, brincar de telefone sem fio;
- Brincar com luzes e sombras;
- Desafios motores: circuitos com pneus, cones, bancos, cadeiras, etc.;
- Brincadeira com cordas e tecidos;
- Criar espaços de brincadeiras com cabanas, casinhas ou construção de abrigos com materiais naturais;
- Jogos de mão (Adoleta, Fui à China, Suco gelado, batom, Popeye, Aonde vai Fifi?);
- Ateliês diversificados: desenhos, jogos de tabuleiro, construção de brinquedos;
- Oferecer materiais não estruturados: restos de madeira (toquinhos, troncos, pedaços de tábuas e cubos), tecidos, cascas, sementes, pedras, terra, barro incentivando a exploração dos mesmos.

- AÇÃO DOS ADULTOS:**
- Organizar cada momento com antecedência dividindo ações entre professores e assistentes;
 - Selecionar histórias, músicas e danças a fim de promover produtivas interações das crianças nas atividades;
 - Apresentar propostas de brincadeiras que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças;
 - Cada espaço/ambiente criado para as crianças, deve ser agradável, acolhedor, seguro, afetivo e ao mesmo tempo desafiador e convidá-las a fazer escolhas;
 - Considerar as necessidades de crianças com deficiência visuais, auditivas e físicas, oferecendo-lhes objetos e materiais adequados e diversificados que contemplem as particularidades do desenvolvimento de cada criança;
 - Estabelecer diálogo com as crianças, permitir que escolham os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar, possibilitar que expressem sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz de conta e no desenho;
 - Envolver todas as crianças num processo de humanização, socialização e valorização de todas as diferenças;
 - Estar atento ao número de crianças e o tempo em que estarão envolvidas na atividade, considerar as especificidades e os interesses singulares e coletivos dos bebês e das crianças, estimulando as diferentes interações das crianças no momento em que a brincadeira acontece;
 - Garantir condições para que as atividades possam ser feitas com um número variado de crianças;
 - Organizar muitas brincadeiras é fundamental para as crianças, pois é por meio delas, que as crianças descobrem o mundo, exploram, aprendem e interagem.

“Em primeiro lugar, é preciso que o professor esteja, ele próprio, em estado de encantamento pelo mundo. [...] Sabe aquele brilho nos olhos, a paixão por um assunto pode funcionar muitas vezes como ímãs, despertando a atenção das crianças, ajudando-as a desenvolver a própria capacidade de se maravilhar”. Jorge Larrosa

